

No amor do Pai – vamos completar a missão (João 3.8)

Para a glória de Deus – demos início a mais uma campanha de missões mundiais – retratando as implicações de termos Deus como Pai. Em nosso culto de oração – focamos o encontro de Jesus com o religioso Nicodemos – e abordamos a necessidade do novo nascimento. Nas palavras de Jesus – sem o novo nascimento, não é possível desfrutarmos do reino dos céus (João 3.3).

É interessante observar que Jesus ao longo de seu ministério – teve encontros com os mais variados tipos de pessoas. Ele se hospedou na casa de um homem que enriqueceu ilicitamente (Zaqueu). Conversou com uma mulher que já havia passado por vários divórcios (Mulher Samaritana). Dialogou com um homem que viva a margem da lei (Ladrão na cruz). O que chama atenção é que Jesus só falou acerca da necessidade do novo nascimento para o religioso Nicodemos. A razão?

Todos estes que foram citados – Zaqueu, mulher samaritana, o ladrão na cruz, tinham consciência que estavam perdidos – ao contrário do religioso Nicodemos – que acreditava que era salvo por andar e seguir os preceitos religião. Alguns creem que só pelo fato de terem seu nome no rol de membros de uma igreja – tem seu nome no rol do livro da vida. Somente aqueles que passaram pela experiência do novo nascimento é que tem seu nome escrito no livro da vida do cordeiro.

Se quisermos completar a missão que o Senhor nos outorgou – primeiro precisamos conhecer o Cristo que anunciamos. Outro ingrediente importante e necessário para completarmos a missão – é o Espírito Santo. Em seu diálogo com Nicodemos – Jesus estabelece que o novo nascimento é uma obra livre, soberana e misteriosa do Espírito Santo. Sem a presença do Espírito Santo seria impossível para nós anunciar o evangelho de Jesus Cristo. O **pastor e escritor Francis Chan** em sua excelente obra o Deus Esquecido, faz a seguinte observação: “**Se eu fosse Satanás e meu objetivo final fosse frustrar os propósitos de Deus e seu reino, uma de minhas principais estratégias seria levar os frequentadores de igrejas a ignorarem o Espírito Santo**”. Carecemos do sopro do Espírito para completarmos a missão. Gostaria de elencar rapidamente alguns pontos para a nossa reflexão acerca do Espírito de Deus – tendo como pano de fundo o texto de (João 3.8).

Em primeiro lugar, o **Espírito de Deus é livre e não poder ser domesticado** (João 3.8). Ninguém segura o vento e nem pode detê-lo ou domesticado. De igual forma, ninguém consegue parar, deter a ação do Espírito de Deus – porque o Espírito é livre. Quando lemos os evangelhos e o livro de atos – vemos pessoas simples, pescadores, mulheres, gente leiga, que usados pelo Espírito de Deus, falaram das grandezas de Deus com ousadia. O Espírito Santo faz pessoas desconhecidas se tornarem embaixadores de Deus.

Em segundo lugar, o **Espírito de Deus não é previsível** (João 3.8). Além de livre – o Espírito de Deus não é previsível. Quem pensa que pode determinar, esquematizar a forma dele se manifestar está redondamente enganado. Jesus ao dizer a Nicodemos que não há como saber de onde vem o vento – expressa justamente esta realidade. Não é possível prever o seu agir. Em atos temos a história de Felipe – que estava pregando em Samaria em uma cruzada evangelística, e de repente um anjo lhe diz que ele deveria sair do meio da multidão e ir a um lugar deserto para abençoar uma única vida, um eunuco. O Espírito não é previsível. Felipe foi dirigido pelo Espírito para novos horizontes.

Em último lugar, o **Espírito de Deus tem seu curso próprio** (João 3.8). Coisa maravilhosa é saber que o Espírito de Deus não está condicionado pela agenda humana, pela agenda denominacional ou pela agenda de uma igreja. O Espírito Santo de Deus tem seu curso próprio e não está confinado dentro dos portões de uma instituição religiosa. Não é possível determinar onde o Espírito vai soprar. Jesus diz que não sabemos para onde o vento vai. Compete a nós suplicarmos para que o Espírito de Deus sopre em nossa vida – para que falemos do amor do Pai com autoridade e unção.

Fraternamente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.